

Quer a ansiedade traço, quer a ansiedade estado foram significativamente mais elevadas na colonoscopia.

Os doentes que habitualmente tomavam, em casa, sedativos apresentavam diferenças significativas mais elevadas na ansiedade traço do que os que não se sedavam.

Apesar de os doentes das gastroscopias não terem sido sedados, 81% continuam a preferir não serem sedados em exames futuros.

P54 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO MÉTODO PSICANALÍTICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO DE PREGAS VOCAIS

N. Santos, P. Giavina-Bianchi, J. Kalil, M. De Lúcia e J. Quayle
Divisão de Psicologia do Hospital das Clínicas de São Paulo, Brasil

A disfunção das pregas vocais (DPV) é uma doença respiratória caracterizada por um fechamento paradoxal das pregas vocais durante o ciclo respiratório levando a uma obstrução das vias aéreas. Diagnosticar esta disfunção como sendo asma, leva a um uso inapropriado de corticóides sistêmicos com vários efeitos colaterais. Diversos trabalhos associam a DPV a fatores psíquicos, tanto no que diz respeito à etiologia quanto ao agravamento dos sintomas.

O objectivo é avaliar a eficácia do método psicanalítico no tratamento de pacientes com DPV. Dez pacientes do sexo feminino com DPV, tratadas por meio de método psicanalítico durante o período de um ano, com sessões individuais e frequência semanal. Utilização de um questionário especialmente elaborado para avaliar estado clínico das pacientes antes e depois do tratamento psicanalítico e método psicanalítico de estudo dos casos clínicos.

Os sintomas relacionados a DPV aparecem na vida dos sujeitos estudados como um mecanismo de conversão, um deslocamento de um conflito que se “converte” em sintomas corporais. Dados parciais sugerem diminuição de passagens em unidades de emergência e das crises respiratórias, melhora na qualidade de vida, diminuição de custos com medicação e melhora na adesão ao tratamento proposto.

Observa-se, com isso, a evidência dos fatores psíquicos contribuindo com o surgimento da DPV e a indicação de tratar estes pacientes por meio do método psicanalítico.

P55 Reflexão, partilha e elaboração de estratégias de intervenção na fase terminal

M. J. Moura e A. Morais (anama.morais@clix.pt)

Na psicologia da saúde, os técnicos deparam-se frequentemente com a necessidade de intervir junto de doentes terminais e de suas famílias. A prevenção terciária, nomeadamente nas áreas da oncologia, das diabetes, das cardiopatias, da sida, dos acidentes vasculares cerebrais e de outras, tem revelado ao longo das últimas décadas, acréscimo do “burnout” nos profissionais de saúde.

Ao psicólogo clínico compete intervir com os utentes e ainda com os profissionais, exigindo que o mesmo esteja devidamente preparado; por um lado, para promover dinâmicas de grupo de trabalho com os profissionais e por outro lado, para intervir em circunstâncias cujo envolvimento com o doente e/ou com os familiares, requer necessariamente, um trabalho individual de maturação, elaboração e desenvolvimento da vivência da fase terminal.

Neste sentido, procurando partilhar a experiência profissional com grupos neste domínio, este projecto pretende trabalhar a percepção da morte, num dos diversos modelos de dinâmica de grupos, através de um espaço reflexivo e de alguns momentos experiências que promovam a consciencialização de angústias associadas à percepção da morte.

Esta consciencialização/reflexão permite aos participantes partilharem as suas vivências e encontrarem estratégias para lidar da melhor forma possível com a morte, quer do ponto de vista terapêutico, quer ainda no apoio aos outros profissionais de saúde.

P56 PERSONALIDADE TIPO D, SENTIDO INTERNO DE COERÊNCIA E PATOLOGIA DA COLUMA LOMBAR

C. Sousa¹ (catarinaesousa@clix.pt) e J. Pais Ribeiro²

¹ Centro Hospitalar de Torres Vedras; ² FPCE – Universidade do Porto

A patologia da coluna vertebral suscita respostas e reacções físicas e psicológicas variadas, principalmente quando envolve tratamento cirúrgico.

O modo como estes indivíduos se posicionam perante esta situação clínica é, de acordo com a nossa experiência e de outros investigadores, muito particular.

Iniciámos assim a investigação da tipologia da personalidade (DS14 Scale), sentido interno de coerência (SOC Scale), bem-estar positivo (Mental Health Inventory) e funcionalidade (Oswestry Questionnaire) dos utentes com indicação para cirurgia à coluna vertebral no Centro Hospitalar de Torres Vedras e no Hospital Cuf-Descobertas.

Foram avaliados indivíduos com patologia na coluna vertebral que foram operados há pelo menos oito meses e indivíduos sem patologia na coluna vertebral (com recurso ao mesmo protocolo de investigação) com características pessoais muito semelhantes, para podermos caracterizar a população do primeiro grupo.

Os resultados obtidos para o grupo de utentes com patologia na coluna vertebral apontam no sentido da presença de uma tipologia de personalidade que se caracteriza pela afectividade negativa e inibição social (personalidade tipo D) e um fraco sentido interno de coerência, tipificado pela pobreza de sentimentos de auto-confiança e de estratégias para resolução de problemas.

Concluimos assim que o regresso à rotina diária e a recuperação da funcionalidade dependem não apenas do sucesso da cirurgia e de estratégias para tolerar / controlar a dor mas também de características de personalidade e do sentido interno de coerência. Indivíduos com afectividade negativa, com pobres sentimentos de auto-confiança e fracas estratégias para resolução de problemas tendem para o isolamento social, comprometendo o regresso à rotina diária e a recuperação da funcionalidade, que são fundamentais para se considerar que os objectivos cirúrgicos foram alcançados.

P57 VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS E DIABETES: REVISÃO DE LITERATURA

P. Ribeiro (patipsy@hotmail.com) e R. Meneses

FCBS – Universidade Fernando Pessoa

A literatura sobre diabetes é vasta. O objectivo do presente estudo é sistematizar a literatura sobre avaliação psicológica e/ou psicossocial de indivíduos com diabetes.

Para o efeito, foram revistos todos os resumos em Inglês, referentes a 2003, indexados na base de dados Medline e acessíveis através das palavras-chave “psychological and diabetes”. Das 61 referências encontradas, apenas 12 estavam relacionadas com a finalidade deste estudo.

Uma nova pesquisa, com as palavras-chave “psychosocial and diabetes”, revelou 28 resumos. Destes, 6 correspondiam ao objectivo do presente estudo.

De acordo com esta revisão, a depressão é a variável mais estudada (sete vezes), seguindo-se a qualidade de vida (QDV; cinco); são também de referir o stress, as emoções (duas), as estratégias de coping e as crenças (uma). Alguns resumos, cujo título citava variáveis psicológicas/psicossociais, não as especificavam.

A depressão foi avaliada com: Center for Epidemiological Studies-Depression, Beck Depression Inventory, Symptom Checklist-90 e General Well-Being Depression; a QDV com: Nottingham Health Profile, “a Quality-Of-Life Measure”, Psychological well-being 22 e SF-36 Health Survey; o coping com Coping Responses Inventory. Não foram nomeados os instrumentos utilizados para avaliar as restantes variáveis.

Os resultados deste estudo têm utilidade clínica, apoiando a elaboração de um protocolo de